AVEIRO, 4 DE MARÇO DE 1972 * ANO XVIII * N.º 900

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

SUPERSTIÇÕES

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

«O sim e o não», «o bem e o mal» e «a análise e a síntese» são frases feitas a balizar sempre do mesmo modo todo o sistema de uma vida psíquica mais ou menos intensiva.

Perante complexos concretos, nós analisamo-los para obtermos os elementos unitários com que construiremos o raciocínio, a experiência e o conhecimento.

Toda a actividade mental (síntese) é precedida de análise, do mesmo modo como no processo digestivo os alimentos que tomamos são analisados para depois obtermos os *nossos* alimentos.

«D. Camilo» *ouvia* a voz do seu Cristo e analisava-a primeiro para depois organizar mentalmente a linha do seu proceder. Essa voz cinematográfica de Cristo era uma maneira de concretizar o que se passa com qualquer de nós ao prestar atenção aos sinais evidentes da *fala* do nosso Cristo; ao tomar esses sinais em toda a sua conta e valorizar o seu significado; ao elaborar seguidamente as suas «linhas de rumo» ou, talvez, as suas «linhas de força».

Neste sentido pois, confesso-me supersticioso e até me apetece ser violento, porque sinto ganas de convidar o mais pintado a declarar-se tão valente que diga não o ser.

Um dia, três homens se encontraram e discretearam sobre a possível criação do Instituto Comercial de Aveiro. Ponderado «o sim e o não» desta ideia e criticado «o bem e o mal» que a mesma poderia encerrar, fez-se a análise das possíveis dificuldades a que se seguiu a síntese correspondente à respectiva erecção e... aí está o mencionado Instituto em pleno funcionamento.

Como um desses homens é senhor de abundantes capi-

Continua na página três

IDÁLIA SÁ-CHAVES

UNIVERSIDADE PARA MEIO MILHÃO

«Vão ser criados três centros universitários...»: eis a mão-cheia de fermento, lançada a fazer borbulhar a grande massa.

Aí estão as cidades a tomarem consciência de si e a engalanarem-se para namoro cerrado a um dos centros.

Aí está a competição a grande nível e a consequente avaliação de forças e necessidades.

Aí está também, Aveiro-gente.

Já ouvimos e lemos várias referências à criação de centros universitários como polos de desenvolvimento das diferentes regiões. É indiscutível: onde estiverem os mestres, aí afluirão os inaptos e voluntários da cultura e da valorização. Essa corrente centrípeta deixará à sua passagem um rasto de progresso, já que a presença do homem pressupõe a existência de estruturas de manutenção.

É, portanto, natural que muitas zonas do nosso país estejam de olhos postos nesta hipótese de fomento.

Quanto a nós, este é um aspecto muito secundário para critério de escolha. Pode esperar-se isto, dum complexo industrial como o agora planeado para Sines, deixando adivinhar a montagem dum enorme agregado populacional e seu inerente crescimento sócio-económico.

São, no entanto, as cidades cujos alicerces demográficos já estão assentes, cujas estruturas básicas já estão definidas, que devem beneficiar da criação de centros de cultura a nível superior. Centros de dinâmica centrífuga, que irradie do polo de investigação para o campo de trabalho sob a forma de ideia-nova, de estímulo à valorização e à consciencialização do homem. Dessa acção advirá, isso sim, um afluxo centrípeto em relação à universidade, e nesse ciclo acção-reacção está o segredo do verdadeiro progresso.

A ideia a nascer no homem e o homem a renascer na ideia: um a gerar o outro

Continua na página três

BAZAR DA VERA-CRUZ

Como se previra, abriu ao público na pretérita terça-feira o «Bazar da Paróquia da Vera-Cruz», que uma comissão de distintíssimas senhoras organizou com vista a minorar as dificuldades financeiras resultantes da construção do Centro Paroquial daquela freguesia citadina. Abriu — e, desde logo, numeroso e interessado público acorreu ao stand da Garagem Central, lugar generosamente cedido pela conceituada empresa proprietária para exposição e venda duma vasta gama de bem escolhidos mimos da moda, do artesanato e da indústria. Andou por ali o mais requintado bom-gosto: na selecção e na maneira de expor. Tudo lá é regalo para os olhos e... tentação para a bolsa; mas vá, que o dinheiro se destina a obra meritória — e com o dinheiro ali dispendido (os preços até são convidativos) o comprador/a leva consigo, de bónus, o tal requintado bom-gosto.

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

CARNAVAL ANGOLANO

— «Viu dança, patrão?» — *assim o quis saber o Alfredo, maravilhoso cozinheiro negro dos «Médicos de Dia» no Hospital de Luanda, ímpar no churrasco de frango, na «muamba» de galinha, no «piréu» de peixe e no caril de marisco.*

— «Sim, viu dança, Alfredo!» — *assim o consolei em Quarta-Feira de Cinzas, a ele, negro como tantos milhares de negros que espantaram e deliciaram Luanda com um show de dança só possível em autênticos bailarinos, tal o ritmo, o entusiasmo, a agilidade, a graça, a vivência musical entranhada no próprio sangue desta raça, que até dança quando se morre, num afugentar de espíritos malignos e num louvar a Deus, que lhes sai da alma, pleno de naturalidade, singelo, simples e despretencioso, à sua moda, afinal.*

Talvez porque a vida se me tenha apresentado sempre como um contínuo Carnaval, em que tantos se disfarçam e nunca tiram a máscara que lhes permite mostrarem-se diferentes do que são..., nunca gostei de carnavais! *Não*

Continua na página três

Entre a meia centena de nomes famosos, desde há cem anos, na panorâmica artística nacional — de quem poderemos ver, como já nestas colunas referimos, magníficos trabalhos que a Galeria Borges nos mostrará de 10 a 19 do corrente — figura o de JOSÉ DE BRITO, com o belo óleo aqui reproduzido. Nasceu em 1855 este famoso pintor, que haveria de guindar-se — vencendo árduas dificuldades materiais durante o período inicial da sua brilhantíssima escolaridade — a lugar cimeiro entre os maiores da pintura portuguesa. Originário de Viana do Castelo, inúmeras vezes pintou, com rara expressividade, o nosso Vouga. E não será feliz coincidência podermos admirar, em Aveiro, a poucos dias de distância do surto de renovação duma salutar fraternidade entre as litorâneas CIDADES-IRMÃS (foi no último domingo o DIA DE AVEIRO em VIANA), os primores do pincel, tão afeiçoado às terras vouguenses, do egrégio filho da «Princesa do Lima»?

SIMBOLISMO

VIANA DO CASTELO, a CIDADE-IRMÃ de AVEIRO, no renovo de uma velha fraternidade, quis honrar as gentes da Ria consagrando-lhes a última jornada da «Festa da Mimosa», que foi, como aqui noticiáramos, no último domingo. Um acto simbólico, então realizado, foi selo vinculante de auspiciosos propósitos — e veio-nos relevado, como abaixo se transcreve, no escrito que, com o título em epígrafe e na secção de Viana do Castelo, veio a lume nas colunas de «O Comércio do Porto» de 29 de Fevereiro findo.

Era já tarde, todos andávamos numa barafunda porque para certos actos, em determinados momentos da vida, quem é que disse que uma hora tem sessenta minutos e não uns fugidios cinco ou dez? E foi assim. Enquanto o dr. Vale Guimarães, também de modo tão rápido que mal o pudemos ver, se encontrava a ver aquelas coisas bonitas, expostas nos antigos Paços do Concelho, surgiu a notícia: «Vai transplantar-se a oliveira!» — e, como oliveira sugere paz e como de paz e alegria era o ambiente que se vivia em

Continua na página três

MOSTRA FOTOGRÁFICA

COMEÇAM, promissoramente, depois duma recente eleição de gerência — que o foi por aclamação — as actividades da Secção Fotográfica e de Cinema de Amadores do Clube dos Galitos: hoje, às 17 horas, será iniciada, no salão nobre da sede, e manter-se-á até 24, mostra de fotografias dos associados. Um primeiro passo ao encontro do público, constituirá, simultâneamente, exame de pregressas possibilidades (ou... impossibilidades) dos componentes da Secção no manejo do disparador. Um certame sem escopo competitivo: espécie de exame de todos para cada um — o melhor rumo (liminar, claro) para se lograr imediato conselho, que até poderá não ser definitivo conselho, mas sempre será, no momento, o mais viável. Mas, para além desta finalidade, esta outra: preparação e incentivo para um concurso fotográfico entre jovens da cidade.

Iremos ver — e, certamente, depois de ver, oferecer-se-nos-á ensejo para mais seguras considerações.

Superstições...

Continuação da primeira página

tais, a base de começo foi a de tentar o Instituto Comercial primeiramente para depois se abalançar ao Industrial.

As circunstâncias obrigaram a rectificar pensamentos e posições e, ao menos por enquanto, nada há quanto ao Instituto Industrial.

Aconteceu há dias que um desses três homens adoeceu e isso fez com que, andados alguns quilómetros, os mesmos três se encontrassem à cabeceira do doente cujo estado o não impede de falar nem de raciocinar normalìssimamente.

Era fatal que tinha que se falar do «Instituto» ou, melhor, dos Institutos. Falar deles, comentar os projectos feitos e recordar um pouco saudosamente as ocorrências sucedidas foram os condimentos da meia hora de conversa.

Tudo teria acabado por aqui se não fosse a coincidência de me ter chegado às mãos a cópia de uma exposição dirigida ao Senhor Presidente da Câmara, de que amàvelmente me quiseram dar conhecimento.

Subscrevem-na os «alunos das Secções Preparatórias Industriais de Aveiro» e pedem a valiosa interferência da Câmara para a criação de um Instituto Politécnico, «em regime de aulas diurnas e nocturnas, mas que sirva também os alunos das S. P. I. e do Liceu».

O primeiro signatário é o João Pires Simões e eu simbolizo nele todos os que o acompanharam nos seus anseios e esperançosas petições, felicitando-os por alinharem numa manifestação significante, solicitando facilidades para si através duma instituição que, a conseguir-se, será valorização substancial e imediata para a região onde amanhã querem ser homens de bem.

Dizem estes simpáticos rapazes quando terminam:

«Lutando por uma valorização profissional, e por uma promoção cada vez mais rápida, do Concelho a que tanto nos honramos de pertencer, estamos confiados no apoio que V. Ex.ª não deixará de nos dar».

Pois, meus caros rapazes! Os meus agradecimentos pela gentileza havida comigo e creiam no meu voto mais entusiástico de que tanto o Senhor Presidente da Câmara como as demais Entidades com poder para tal sejam pressurosos na satisfação da vossa justíssima causa.

E, a terminar, perguntarei:

— *Vós sois supersticiosos?*

ORLANDO DE OLIVEIRA

Aconteceu...

Continuação da primeira página

quero com isto dizer que me não mereça respeito e aceitação o bom humor daqueles que esquecem o dia-a-dia nessa quadra festiva pré-quaresmal, divertindo-se e, sobretudo, divertindo os outros.

Contudo, e com espanto meu, gostei do Carnaval de Luanda — a que nunca pensei assistir — que vivi da varanda da casa de um condiscípulo e colega meu, desse décimo primeiro andar debruçado sobre a baía de águas sempre mansas e mornas, junto à qual desfilaram durante horas seguidas, pela noite fora, grupos de negros trajando vestes garridas, empunhando bandeiras e cartazes, bailando em ritmo escaldante de batuque, ao som de pandeiros e apitos, cantando os seus cantares.

Luanda pasmou como eu pasmei!, a tal ponto que o branco, sentindo-se atraído e contagiado, bailou também, metendo-se nesses grupos de admiráveis bailarinos que não conseguem viver sem dançar.

Espectáculo ímpar para mim, inesperado talvez, impossível de descrever: duas raças misturadas, confundidas, indistintas, irmanadas, enchendo as ruas da capital angolana lado a lado.

Por isso — e só por isso! — gostei do Carnaval...

Quem dera que por estas terras quentes de África o dia-a-dia fosse um constante Carnaval...

Quem dera...!

ARAÚJO E SÁ

Universidade para meio milhão

Continuação da primeira página

como fecunda forma de vida.

É assim que uma planta morre e se enterra, constituindo «humus» para novas plantas. Em cada ciclo da natureza, um simbolismo e uma lição. E, ainda, simbòlicamente, nos parece, que neste caso a Universidade se pode comparar a uma bolsa de estudo. Não se atribui indiferentemente a qualquer aluno de parcos recursos. De entre todos, escolhe-se o que promete dar maior e mais rentável aplicação ao «capital» empatado.

Entendemos, pois, estar AVEIRO em condições de garantir a existência lógica dum centro de pensamento, investigação e cultura.

Temos no distrito 546 159 habitantes, a promover.

Por eles, não valerá a pena?

Fev. 72.

IDALIA SA-CHAVES

SIMBOLISMO

Continuação da primeira página

Viana, o sr. governador civil de Aveiro, que o presidente da Câmara de Viana acompanhava, lá foi presidir ao acto — simbólico acto de homenagem, de fraterno aceno a toda uma cidade, a todo um povo. Foi simples, foi um acto humilde, qualquer coisa de teúrico e profundo naquele meter de raizes à terra. A oliveira tinha sido plantada há anos, na Rua de Aveiro, e sítio melhor não poderia ser escolhido; mas veio depois uma obra na rua, qualquer transformação no seu perfil e, cuidadosamente, a árvore da amizade foi levada para o Horto Municipal: «ficas aqui muito bem durante uns tempos, para voltares para o teu sítio» — dizia o Domingos, que é o homem dos jardins camarários. E voltou mesmo. Na mesma Rua de Aveiro, agora num canteiro ao lado do comando da P. S. P., lá estava aberta a cova, lá estava a oliveira. E mais nada: o dr. Vale Guimarães, por Aveiro; o dr. Correia Botelho, por Viana, posta a árvore no seio da terra, com suas mãos, munidos de pás, cobriram as raizes.

Ouviram-se palmas, decerto alguém teve um frémito de comovida lembrança pelos que um dia, noutras horas e noutros tempos, na mesma terra de Viana ou na terra amiga de Aveiro, árvores idênticas plantaram — plantas que não secaram, que não morreram, que agora estão a rebentar na promissora Primavera de que a mimosa não foi mais que mensageira de doirados perfumes.

SESSÕES DE CINEMA NAS CASAS DO POVO

Dentro do programa de actividade do circuito de cinema promovido pela Junta de Acção Social, de colaboração com a Delegação de Aveiro do I. N. T. P., o filme «A Escrava Chinesa» será exibido nas seguintes Casas do Povo deste distrito, nas datas que, igualmente, se indicam: Oliveirinha (hoje, dia 4); Valongo do Vouga (5); Cacia (6); Esgueira (7); Avelãs do Caminho (9); Aradas (10); Vilarinho do Bairro (11); e Alquerubim (12).

UM COMUNICADO DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

A Federação Portuguesa de Futebol tornou público, no seu comunicado n.º 102 de 29 de Fevereiro findo, que, de acordo com o «Regulamento das Provas Oficiais», «os campos designados para a realização de jogos da Taça de Portugal funcionam em regime de *neutralização*» — facto que implica, para todos, inclusivamente para os sócios dos clubes proprietários ou arrendatários dos campos, o dever de pagarem por inteiro as entradas nesses mesmos campos.

BAILE NA BANDA AMIZADE

Na noite da próxima quarta-feira, dia 8, realiza-se um baile na sede da Banda Amizade, com a participação do conjunto musical «Águeda Ritmos».

NOVO ASSISTENTE DA ACÇÃO SOCIAL

Foi colocado na Missão de Acção Social desta cidade, onde passará a exercer as suas funções, o Assistente daquele organismo sr. António Amador de Almeida.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. desta cidade, de colaboração com as subunidades suas dependentes de Espinho, Ovar, S. João da Madeira e Ílhavo, realizou mais uma operação «stop», em que foram fiscalizadas 2 682 viaturas.

Por infracções diversas, foram autuados 35 transgressores.

PELO C. E. T. A

O Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) vai realizar hoje um espectáculo, na sua sede, dedicado aos seus asssociados.

Será levada à cena a peça «Auto da Compadecida», pelo Grupo Cénico de Teatro Amador de S. Pedro do Sul, com encenação do Dr. Jaime Gralheiro.

CONFERÊNCIA DO DR. LEVY GUERRA

O sr. Dr. Levy Guerra, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, virá a Aveiro, no próximo dia 10 do corrente, para proferir uma conferência a que deu o título de «Problemas de cada dia».

Esta conferência, a que se seguirá um colóquio, será proferida na sala dos Serviços Culturais da Câmara, devendo iniciar-se às 21.30 horas.

Tendo em conta o valor do conferente e a actualidade do tema, espera-se uma assistência interessada e numerosa. A entrada é livre.

O «DIA DA P. S. P.» EM AVEIRO

No próximo sábado, 11, será celebrado, em todo o país, o «Dia da P. S. P.».

Em Aveiro, as comemorações estão assim programadas: *às 10 horas* — içar da Bandeira Nacional; *às 10.15* — alocução alusiva à efeméride, pelo distinto Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, a que se seguirá a imposição de medalhas a alguns dos agentes da prestante corporação; *às 11* — missa, na Catedral, celebrada pelo reverendo Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade; seguir-se-á um desfile de meia companhia da corporação pelas principais ruas da cidade; *às 13* — almoço de convívio; e, *às 18* — arrear da Bandeira.

Nas subunidades destacadas (Secções, Esquadras e Postos), as comemorações serão reguladas de acordo com os programas estabelecidos em anos anteriores.

UMA CONFERÊNCIA NO CEFAS

Na próxima sexta-feira, dia 10, pelas 21.30 horas, o sr. Dr. Urbano Duarte, Director do «Correio de Coimbra», proferirá, no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda, uma conferência subordinada ao tema: CHOQUE DE OPINIÕES NO MEIO CATÓLICO — 1. A propósito de Deus; 2. A propósito da Igreja; 3. A propósito de política.

No final, haverá diálogo.

A entrada é livre.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 4 — à noite

A CONQUISTA DO OESTE — um filme em *Metrocolor*, premiado com três «Óscars».

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 5 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 6 — à noite

OS NOIVOS DA REVOLUÇÃO — com Jean Paul Belmondo e Marlene Jobert.

Para maiores de 10 anos.

Quarta-feira, 8 — à noite

SERAFINO — com Adriano Celentano e Francesca Coluzi.

Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 4 — à tarde e à noite

OS DOIS MAGOS DA BOLA — com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia.

Para maiores de 10 anos.

Domingo, 5 — à tarde e à noite

TORA! TORA! TORA! — com Joseph Cotten e Soh Yamamura.

Para maiores de 10 anos.

Terça-feira, 7 — à noite

MISSÃO MORTAL — com Fred Beir e Ana Maria Pierangeli.

Para maiores de 17 anos.

Sexta-feira, 10 — à noite

O CÉREBRO DE AÇO — com Eric Braeden e Susan Clark.

Para maiores de 10 anos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	ALA
2.ª-feira	AVEIRENSE
3.ª-feira	AVENIDA
4.ª-feira . . .	SAÚDE
5.ª-feira . . .	OUDINOT
6.ª-feira . . .	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CHEFE DO DISTRITO

A fim de tomar parte numa reunião de governadores civis promovida pelo sr. Ministro do Interior, seguiu já para Lisboa, onde permanecerá até ao fim da corrente semana, o Governador Civil do nosso distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que aproveitará o ensejo para tratar ali de diversos assuntos de interesse distrital.

ENTREGA DE DONATIVOS

Na noite da última quarta-feira, 1, na sede da Sociedade Recreio Artístico, reuniram os elementos directivos do grupo de jovens aveirenses «Koxyxus», a fim de procederem à entrega, a diversas instituições locais, de donativos resultantes do produto do baile de passagem do ano que promoveram.

TRANSPORTES COLECTIVOS

Os Serviços Municipalizados de Aveiro abriram concurso, com termo em 24 do corrente, para o fornecimento de três autocarros para o transporte colectivo de passageiros, de que irão beneficiar algumas localidades suburbanas com as novas carreiras já previstas.

DEMONSTRAÇÃO DE KARATE

Promovida pela Delegação Distrital da MP., realiza-se no próximo domingo, dia 5, pelas 16.30 horas, no ginásio do Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma demonstração de Karate, dedicada a filiadas e filiados da MP., pelo cinturão preto prof. José Manuel de Nóbrega, de Coimbra, e elementos do Centro Nacional Juvenil de Karate, de Lisboa. A entrada é livre.

Também por iniciativa da Delegação Distrital, encontra-se prevista a realização de cursos de iniciação Juvenil de Karate, para rapazes dos 10 aos 15 e dos 15 aos 20 anos.

A inscrição dos interessados pode ser feita na Casa da Mocidade, todos os dias úteis, a partir das 14.30 horas.

CENTRO DE ACTIVIDADES DA MOCIDADE PORTUGUESA

Com a presença do sr. Dr. Fernando Marques e do Eng.º António Pais de Sousa Pascoal, respectivamente Delegado Distrital e Director do Centro de Actividades da Mocidade Portuguesa, realizou-se, na sede da Casa da Mocidade de Aveiro, o acto de posse da nova Direcção da Associação Juvenil Aveirense, constituída pelos filiados António Vieira Pericão (Presidente), Nelson dos Santos Costa, José Carlos Fonseca dos Santos, David de Jesus Monteiro, Rui Manuel dos Santos Simões, João Luís Cardoso Neves, Carlos Manuel Dias de Sá, Amílcar Augusto Ferreira de Abreu, João Francisco Carvalho de Sousa, Domingos José da Silva Cravo e José Francisco da Naia Limas.

FALECEU:

D. CLARA CHAVES MAIA PEREIRA

No dia 3 de Fevereiro último, faleceu, em Aradas, a sr.ª D. Clara Chaves Maia Pereira, viúva do sr. Bernardo Alves Pereira.

A saudosa extinta — dotada de raros sentimentos de bondade — era mãe extremosa dos srs. Saúl Chaves Pereira (ausente em Lourenço Marques), Horácio Chaves Pereira e do saudoso Dr. António Chaves Maia e da sr.ª D. Carminda Chaves Maia Lobo.

A sr.ª D. Clara Chaves Pereira foi a sepultar, no dia imediato, para o cemitério do Outeirinho, em Aradas.

O sensacional encontro de Basquetebol GALITOS — PORTO

Do operoso dirigente da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, sr. Carlos Jerónimo, recebemos, em 2 do corrente, com pedido de publicação, a seguinte carta:

No número de sábado último do jornal de que V. Ex.ª é mui ilustre Director, veio inserto um apontamento, da autoria do Sr. Dr. Lúcio Lemos, acerca da possibilidade de realização em Ilhavo do jogo Galitos — Porto em basquetebol.

Como essa hipótese foi por nós devidamente estudada e a resolução tomada, a que se refere o Dr. Lúcio Lemos, se nos afigura inteiramente justificada, vimos solicitar a V. Ex.ª a publicação do esclarecimento que a seguir fazemos, na defesa da solução adoptada, que, aliás, admitimos possa não merecer o apoio geral:

a) Conhecedores do enorme interesse que reina em toda a cidade e mesmo em várias localidades dos arredores, pela próxima presença em Aveiro do jogador americano Dale Dover, do F. C. do Porto, interesse que se tem manifestado até com alguns pedidos de bilhetes, o assunto merecera-nos já detida atenção antes de recebermos do Illiabum Clube a amável e amiga oferta para utilizarmos o seu Pavilhão.

b) Considerados os condicionalismos da nossa presença no nacional da 1.ª Divisão, decidiu a Direcção da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos que seria de salvaguardar os interesses dos sócios e atletas do Clube, pois:

1 — aqueles têm sido extraordinàriamente sobrecarregados durante todo o Nacional, pois não beneficiam de qualquer regalia em relação ao comum espectador e até têm ficado em situação desvantajosa, embora sempre sem qualquer responsabilidade nossa.

2 — estes não teriam, numa boa percentagem, possibilidades de se deslocar a Ilhavo (os mais novos têm 10/11 anos) e são exactamente eles que mais poderão aproveitar do contacto, embora visual, com a classe fora-de-série de Dover.

c) Por estas razões se recusou o amável oferecimento do Illiabum Clube, certos como estamos de que assim defendemos, se não o interesse da maioria, pelo menos o daqueles que «mesmo num jogo de iniciados realizado no velho Parque respondem presente».

d) Pediu-se já, através dos Ex.mos Delegados da Direcção Geral dos Desportos e Presidente da Associação de Desportos de Aveiro, para que a Câmara Municipal de Aveiro ceda alguns estrados ou uma bancada desmontável, de forma a tornar maior e mais funcional a zona do Pavilhão de Aveiro reservada a peões, o que esperamos se concretize.

e) Estamos também envidando esforços para podermos ter à disposição dos nossos sócios, na nossa Sede, os bilhetes para este jogo-acontecimento, que pensamos poderão ser postos à venda no princípio da próxima semana, com o necessário rateio, como é óbvio, de um bilhete por sócio.

Teatro Aveirense, S.A.R.L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de Março de 1972, (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte

Ordem do dia:

— *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.*

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(*Carlos Gamelas Gomes Teixeira*)

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento da vaga de

«Enfermeira»

existente no Posto Clínico de S. João da Madeira.

Os requerimentos devem ser enviados a esta Caixa com a indicação, além dos elementos habituais, das últimas entidades para quem tenham trabalhado e do número da respectiva carteira profissional.

Aveiro, 4 de Março de 1972

O Presidente,

Centro de Saúde do Concelho de Aveiro

Por conveniência dos interessados, publica-se o horário de funcionamento do Centro acima referido:

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 169, 1.º-D.to

Higiene Materna (grávidas) — 2.as-feiras, às 10.30 horas; e 5.as-feiras, às 14.30 horas.

Higiene Infantil (crianças até aos 2 anos) — todos os dias, excepto aos sábados, às 14.30 horas; e, aos sábados, às 10.30 horas.

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 140-R/C

Profilaxia da Cegueira (olhos) — às 2.as, 4.as e sextas-feiras, às 14 horas.

Pele e Venereologia — 5.as, 5.as e sábados, às 10 horas.

Cuidados Médicos Gerais (Clínica Geral) — todos os dias, excepto aos sábados, às 14 horas.

As consultas destinam-se a toda a população necessitada

CASAMENTO

No dia 19 de Fevereiro, realizou-se, na capela da Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Ventura da Cruz Cachim, professora da Escola Técnica de Almada, com o sr. José Armando Rodrigues Leite, 1.º Tenente da Marinha de Guerra. A noiva é filha da sr.ª D. Ascenção Ventura da Cruz Cachim e do sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo e Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro; são pais do noivo a sr.ª D. Rosa Caetano Rodrigues Leite e o sr. Armando Gomes Leite.

Presidiu à cerimónia o pároco de Ílhavo, Rev.º António Santos.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Alcina Cachim e o sr. Eng. Aníbal Ventura da Cruz; pelo noivo, a sr.ª D. Leonor Rodrigues Barros e o sr. Dr. Ernesto Barros.

Aos inúmeros e distintos convidados foi servido um copo de-água num dos hotéis de Aveiro, que serviu de pretexto para a exaltação das virtudes dos noivos. Estes, ao fim da tarde, seguiram em viagem de núpcias para o norte do país.

NASCIMENTO

No dia 19 do mês passado, nasceu, em Coimbra, o segundo filhinho ao casal da sr.ª Dr.ª D. Maria de Fátima Albuquerque Rocha Pereira Bóia, professora do Liceu Nacional de Aveiro, e do Agente-Técnico sr. Manuel da Silva Bóia, conceituado industrial desta cidade.

Ao menino, será dado o nome de António Paulo.

AGRADECIMENTOS

Manuel Orlando Salomé

A família do saudoso extinto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e que manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Lourenço Gomes Patarrana

A família do saudoso extinto vem, por este único meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se interessaram com amizade durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa por alguma falta cometida involuntàriamente.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela primeira secção de processos deste Juízo, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, citando o réu LUCIEN PUZO ou LUCIANO PUZO, casado, sem profissão conhecida, ausente em parte incerta e com última morada conhecida na Rua do Caião, n.º 165, rés-do-chão, direito, da freguesia de Esgueira, deste concelho e comarca de Aveiro, para no prazo de cinco dias, posterior, àquele dos éditos, contestar, querendo, os autos de Acção Especial de Despejo que contra o citando e Abel Carlos da Costa Vidal, casado, industrial, residente em Aradas, deste mesmo concelho, move o autor ANTÓNIO OSÓRIO DE ALMEIDA, casado, proprietário, residente na Rua do Caião, n.º 11, da referida freguesia de Esgueira, o qual pede, em resumo, que os réus sejam condenados a despejar imediatamente o rés-do-chão direito e primeiro andar, da sua casa, sita na Rua do Caião, n.º 165, já referida, o contrato de arrendamento declarado resolvido e, solidàriamente com o réu Vidal, a pagarem ao autor as rendas que entretanto se venceram, com as legais consequências.

Aveiro, 29 de Fevereiro de 1972.

O Escrivão de Direito,

José Aníbal Gomes

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Afonso de Andrade

Litoral — Ano XVIII — 4-3-1972 — N.º 900

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos
2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Leandro dos Santos Reinol Fitas e mulher, Maria Antónia Negritas Fitas, comerciantes, de Olhão, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por a Serfilan, Tecidos e Vestuário, S. A. R. L., com sede nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1972.

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes
O Juiz,
Abílio Simões Valverde

SERFILAN,
TECIDOS E VESTUÁRIO, S. A. R. L.
AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Excelentíssimo Senhor Accionista:

É convocada a Assembleia Geral de SERFILAN, Tecidos e Vestuário, S. A. R. L., com sede em Aveiro, para reunir em sessão ordinária às 17 horas do próximo dia 25 de Março, na sua sede social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — *Apreciação, discussão, aprovação e votação do Relatório e Contas de 1971 e Parecer do Conselho Fiscal;*

2.º — *Análise de Assuntos de interesse administrativo;*

3.º — *Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1972 a 1974, no âmbito do Decreto-Lei n.º 49 381*

O Presidente da Assembleia Geral

Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

Companhia Aveirense de Moagens, S.A.R.L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do artigo 25.º dos Estatutos, convocam-se os senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 28 de Março, pelas 15 horas, na sede e escritórios desta Companhia, Estrada da Barra, n.º 7, desta cidade, com a seguinte ordem do dia:

1.º — *Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971;*

2.º — *Tratar de qualquer outro assunto relativo às actividades da Companhia.*

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

Estaleiros S. Jacinto, S.A.R.L.

S. Jacinto — Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Dando satisfação às disposições estatutárias e legais, convoco a Assembleia Geral dos «Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L.», com sede em São Jacinto-Aveiro, para reunir em sessão «Ordinária», às dez horas do dia 25 de Março de 1972, na sua sede em São Jacinto-Aveiro, com a seguinte —

Ordem de Trabalhos: —

a) — *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971;*

b) — *Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.*

São Jacinto — Aveiro, 26 de Fevereiro de 1972

Por impedimento do Presidente da Mesa
O Presidente do Conselho Fiscal

Maria Passanha Braancamp Sobral

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Fevereiro de 1972, inserta de fls. 44 v.º a 45 v.º do livro de notas para Escrituras Diversas B n.º 81, deste Cartório, D.ª Júlia Adosinda de Seabra Cancela Duarte, casada segundo o regime da comunhão geral de bens com João Mendes Leite de Almeida, e D.ª Maria Laura de Seabra Cancela Duarte, que também usa o nome de Maria Laura de Seabra Cancela Duarte Barreto Sacchetti, casada sob o regime da separação de bens com José Luís de Azevedo Barreto Sacchetti, ambas naturais da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho e residentes nesta cidade na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, respectivamente nos n.os 91-1.º e 162, foram habilitadas como únicas herdeiras de seu pai Severim Duarte, natural da freguesia da Trofa do concelho de Águeda, falecido no dia 23 de Janeiro do ano em curso, no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens com Júlia de Seabra Cancela ou Júlia de Seabra Cancela Duarte e teve a sua última residência habitual em Aveiro na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 162.

Está conforme ao original.

Aveiro, 29 de Fevereiro de 1972.

O Ajudante do Cartório,

Luís dos Santos Ratola

PESCARIAS RIO NOVO DO PRÍNCIPE S. A. R. L.

Capital — 7 500 000$00

Sede — Cais das Pirâmides, n.º 7
AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da assembleia geral dos accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.», para as 15 horas do dia 18 de Março do corrente ano, na sede da empresa, sita no Cais das Pirâmides, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — *discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1971; e*

2 — *proceder à eleição dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração e da Mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1972-1974.*

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a *Celso Bernardo de Albuquerque*

Cerâmica Aveirense, S. A. R. L.

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cerâmica Aveirense, S. A. R. L., para reunir no dia 28 de Março p. fto. pelas 18 horas, na sua sede social, no Cais de S. Roque, em Aveiro, com a seguinte

Ordem do Dia

— *Apreciar e aprovar, ou modificar, o Relatório de Gerência e Balanço, referentes ao exercício de 1971*

— *Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal*

— *Resolver sobre qualquer assunto de interesse para a Sociedade*

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral
Fundação Roeder

Henrique Dembert Moutela

Continuações

Beira-Mar — Boavista

Os beiramarenses, ainda no dealbar do desafio, adiantaram-se no marcador — mas o tento não lhes trouxe a desejada e necessária auto-confiança e afoiteza, para actuarem ao ataque, como lhes cumpria, em ordem a conseguirem a vitória que ambicionavam.

E sucedeu assim porque, ante a incapacidade evidenciada pelos locais, os «axadrezados» tiveram pronta e eficaz resposta, algo inesperada — há que convir —, mas firme, decidida, bem posta em prática, que chegou a confundir os jogadores de Aveiro. De facto, o Boavista, colocado em desvantagem e sem nada a perder, saiu deliberadamente para o ataque, e com sucesso e proveito.

Seguros no extremo-reduto, com evidência para Barbosa e Vítor Cabral (guarda-redes que, sem muito trabalho, operou todavia, duas excelentes defesas, evitando o 2-0 — porventura marca a decidir a sorte do jogo... —, num arrojado mergulho aos pés de Nèlinho, aos 33 m., e num espectacular e eficiente voo, para deter remate de Lázaro, aos 48 m., com essas paradas obtendo perdão para o lapso de que nasceu o golo que sofrera), os boavisteiros fortaleceram o «miolo» do campo, onde se evidenciaram Celso, Fraguito, Jorge Félix e Aleixo — todos com exibições relevantes, bem acompanhados, de resto, pelo buliçoso extremo-esquerdo, Moinhos. E residiu, aí, o segredo da exibição conseguida pelo Boavista. Esses seus homens dominaram o jogo, imprimiram-lhe o ritmo, denotando exalçável espírito competitivo. Com naturalidade, os visitantes empataram, já no segundo tempo; e, por certo, teriam conseguido melhor desfecho ainda — que seria justo prémio para o seu labor — caso a finalização estivesse em correspondência com os lances ofensivos preparados pelo seu «meio-campo».

Anote-se que, já com o desafio perto do fim, ocorreram dois lances de emoção: aos 82 m., na marcação de um livre, Jorge Félix rematou contra a barra; e, aos 88 m., também depois de livre cobrado por Inguila, Vítor Cabral defendeu incompletamente e Eduardo, com a baliza à mercê, desaproveitou bom ensejo de conseguir a vitória para o Beira-Mar...

●

O árbitro sr. AUGUSTO BAILÃO cometeu uma ou outra falha (por culpa do «bandeirinha» da bancada, mal a assinalar alguns foras-de-jogo), mas produziu trabalho imparcial, seguro e correcto. O encontro, de resto, foi viril mas disputado com lisura, sem maldade — tendo apenas um ponto negativo: os excessos do brasileiro Jorge Félix (com «escola», por vezes, noutros colegas...), merecedores de punição a que o árbitro quis furtar-se, erradamente, quanto a nós, pois são susceptíveis de estragar, de modo irremediável, o espectáculo desportivo que todos ambicionamos ver em todos os jogos de futebol. E, neste ponto, o juiz de campo pecou por benévolo... — o que é um defeito.

Sumário Distrital

ca (26-29), 34. Estarreja (19-24), 34. S. Roque (18-24), 34. Fermentelos (18-22), 33. Mealhada (14-22), 32. Cucujães (20-45), 31. Paivense (18-29), 30. Cortegaça (14-27), 28. Macinhatense (7-53), 25.

Próxima jornada:

ESTARREJA — P. DE BRANDÃO (1-2)
ESMORIZ — O. DO BAIRRO (1-2)
BUSTELO — AROUCA (0-0)
VALONGUENSE — MEALHADA (2-0)
PAIVENSE — CUCUJÃES (1-1)
RECREIO — MACINHATENSE 1-1)
FERMENTELOS — S. ROQUE 0-0)
ARRIFANENSE — CORTEGAÇA (0-0)

● RESERVAS

A turma do Clube de Futebol Anadia ficou com o título distrital de reservas da Associação de Futebol de Aveiro, ao repetir o triunfo sobre o Pinheirense, na segunda «mão» da final da prova.

No primeiro jogo, em Pinheiro da Bemposta, os anadienses tinham ganho por 3-2; e, agora, no seu campo, os bairradinos voltaram a vencer, com maior expressão (5-1), conquistando o campeonato.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

12 de Março de 1972

1	U. Tomar — Benfica	2
2	Boavista — Tirsense	1
3	Barreirense — Beira-Mar	1
4	Atlético — V. Setúbal	X
5	Leixões — C. U. F.	1
6	Académica — Porto	1
7	V. Guimarães — Farense	1
8	Sporting — Belenenses	1
9	Braga — Penafiel	X
10	Espinho — Marinhense	2
11	Gouveia — Sanjoanense	X
12	Nazarenos — Montijo	2
13	Olhanense — Sacavenense	1

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada:

Série A

ILLIABUM — GUIFÕES 52-46
COVILHÃ — C. D. U. P. . . . 33-100
SANJOANENSE — NUN'ÁLVARES 43-53
NAVAL — GUIFÕES 51-63

Série B

SPORT — GAIA 43-32
MARINHENSE — ESGUEIRA . . 47-35
SANGALHOS — LEÇA 74-44
FIGUEIRENSE — E. FISICA . . 72-65

Classificações:

Série A — Guifões, 12 pontos. C. D. U. P., 11. Nun'Álvares, Sanjoanense e Illiabum, 9. Leixões, 7. Naval, 6. Desportivo da Covilhã, 4. (Naval e Covilhã têm menos um jogo).

Série B — Sangalhos e Marinhense, 11 pontos. Sporting Figueirense, 10. Esgueira, Leça, Educação Física e Sport Conimbricense, 8. Gaia, 7. (Os gaienses averbaram uma falta de comparência).

Próximos jogos:

HOJE — à noite

GUIFÕES — ILLIABUM
LEIXÕES — COVILHÃ
C. D. U. P. — SANJOANENSE
NUN'ÁLVARES — NAVAL
LEÇA — SPORT
GAIA — FIGUEIRENSE
E. FISICA — MARINHENSE

AMANHÃ — de manhã

ESGUEIRA — SANGALHOS

FEMININO — I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada:

GAIA — ACADÉMICO 20-62
ESGUEIRA — C. D. U. P. . . 19-51
PORTO — ACADÉMICA . . . 27-55

Classificação — Académico do Porto, 12 pontos. Académica, 11. Porto e C. D. U. P., 9. Gaia, 7. Esgueira, 6.

Jogo para amanhã:

C. D. U. P. — GAIA
ACADÉMICO — PORTO
ACADÉMICA — ESGUEIRA

FEMININO — II Divisão

Resultados da 3.ª jornada:

OLIVAIS — GALITOS 37-42
MEALHADA — SPORT 18-51
SANJOANENSE — GINÁSIO . . 39-35

Classificação — Ginásio Figueirense, Galitos e Sanjoanense, 5 pontos. Sport Conimbricense e Olivais, 4. Mealhada, 3. Sangalhos, 2. (Sport e Sangalhos contam menos um desafio).

Jogos para amanhã:

GALITOS — SANJOANENSE
SPORT — OLIVAIS
GINÁSIO — SANGALHOS

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada:

VASCO DA GAMA — GALITOS 32-56
ACADÉMICA — PORTO . . . 63-50

Classificação — Académica e Porto, 7 pontos. Galitos, 6. Vasco da Gama, 4.

Andebol de Sete

● RESERVAS

Resultados da 17.ª jornada:

ALMADA — BELENENSES . . 17-14

II DIVISÃO — Zona Norte

Série B — 5.ª jornada:

PROGRESSO — ESPINHO . . 14-12
D. PORTUGAL — CUCUJÃES . 34-10
E. I. C. VISEU — A. VISEU . 13-23

Série B — 6.ª jornada

PROGRESSO — CUCUJÃES . . 22-12
D. PORTUGAL — ESPINHO . . 12-15

Classificação no fim da 1.ª volta:

1.º — Progresso, 15 pontos. 2.º — Espinho, 12. 3.º — Desportivo de Portugal, 11. 4.º — Académico de Viseu, 8. 5.º — Escola Comercial e Industrial de Viseu, 7. 6.º — Cucujães, 6.

Próximas jornadas:

HOJE — PROGRESSO — E. I. C. VISEU
D. PORTUGAL — A. VISEU
CUCUJÃES — ESPINHO
AMANHÃ — D. PORTUGAL — E. I. C. VISEU
PROGRESSO — A. VISEU

Jogos para amanhã:

PORTO — VASCO DA GAMA
GALITOS — ACADÉMICA

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada:

PORTO — ACADÉMICA . . . 52-32
V. DA GAMA — MARINHENSE 38-17

Classificação — Porto e Vasco da Gama, 9 pontos. Académica, 8. Esgueira e Marinhense, 5. (Os esgueirenses têm menos um jogo).

Jogos para amanhã:

MARINHENSE — PORTO
ESGUEIRA — VASCO DA GAMA

Campeonato de Iniciados de Aveiro

Resultados da 1.ª jornada:

GALITOS — ESGUEIRA . . . 48-30
BEIRA-MAR — MEALHADA . 15-36
ILLIABUM — SANGALHOS . . 32-22

Próxima jornada:

Hoje — 17 horas

ESGUEIRA — BEIRA-MAR

Amanhã — de manhã

MEALHADA — ILLIABUM
SANGALHOS — GALITOS

Xadrez de Notícias

ali realizar uma série de desafios amistosos.

Em situação deveras ingrata, com a sua permanência na I Divisão comprometida, a equipa de basquetebol do Galitos sofreu uma baixa de vulto: o seu valoroso elemento Leitão foi mobilizado e embarcou já para o Ultramar.

Vai efectuar-se esta época, pela primeira vez, a «Taça de Portugal», em andebol de sete, com os grupos concorrentes divididos em duas zonas (Norte e Sul), na fase inicial, com jogos a eliminar à primeira derrota.

Para a eliminatória de abertura, de que o Sporting de Espinho ficou isento, o Beira-Mar defrontará, em Aveiro, a turma do Vitória de Guimarães.

ARQUIVO

Resultados da 21.ª jornada:

BELENENSES — BENFICA	0-1
TIRSENSE — U. TOMAR	1-0
BEIRA-MAR — BOAVISTA	1-1
V. SETÚBAL — BARREIRENSE	4-0
C. U. F. — ATLÉTICO	1-1
PORTO — LEIXÕES	2-0
FARENSE — ACADÉMICA	4-2
SPORTING — V. GUIMARÃES	3-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	21	18	3	0	59-9	39
V. Setúbal	21	12	8	1	48-13	32
Sporting	21	12	6	3	39-19	30
C. U. F.	21	9	8	4	32-22	26
Porto	21	8	7	6	32-23	23
Belenenses	21	8	5	8	22-21	21
Farense	21	7	5	9	23-26	19
V. Guimarães	21	6	7	8	30-35	19
BEIRA-MAR	21	5	9	7	19-27	19
U. Tomar	21	6	5	10	17-27	17
Barreirense	21	6	5	10	23-38	17
Académica	21	5	5	11	21-28	15
Atlético	21	4	7	10	24-36	15
Leixões	21	5	5	11	20-37	15
Tirsense	21	5	5	11	16-46	15
Boavista	21	3	8	10	18-36	14

Próxima jornada (dia 12):

U. TOMAR — BENFICA (0-3)
BOAVISTA — TIRSENSE (0-1)
BARREIRENSE — BEIRA-MAR (2-1)
ATLÉTICO — V. SETÚBAL (0-3)
LEIXÕES — C. U. F. (0-4)
ACADÉMICA — PORTO (3-2)
V. GUIMARÃES — FARENSE (0-1)
SPORTING — BELENENSES (1-2)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Beira-Mar, 1 Boavista, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Augusto Bailão, coadjuvado pelos srs. Fernando Correia (bancada) e Raul Ferreira (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos (César, aos 58 m.); Jerónimo, Inguila, Soares e Severino; Baixa e Carmo Pais; Nèlinho, Adé (Colorado, aos 46 m.), Eduardo e Lázaro.

BOAVISTA — Vítor Cabral; Bernardo da Velha, Barbosa, Amândio (Zeca Pereira, aos 44 m.) e Alberto; Celso e Aleixo; Fraguito, Moura, Jorge Félix e Moinhos.

1-0 *Aos 7 m., Alberto cedeu «corner» em luta com Nèlinho. Adé apontou o castigo, na direita, e Vítor Cabral fez-se ao lance, agarrando e deixando escapar a bola — para LÁZARO, em insistência, atirar vitoriosamente.*

1-1 *Aos 52 m., Jorge Félix progrediu, livre de adversários e, em lançamento de boa visão, solicitou MOINHOS — aparecendo este, de pronto, a aproveitar a indecisão dos defesas locais e a desviar a bola do alcance de Domingos, pouco convicto quando saiu dos postes.*

Conforme se previa, o jogo foi muito disputado, mantendo interesse até final, pela incerteza que sempre pairou quanto ao desfecho, que veio a ser uma igualdade — a satisfazer melhor os boavisteiros, que eram visitantes, que os beiramarenses, que, por serem visitados e ocuparem melhor posição na tabela, gozavam de certo favoritismo para este embate. Diga-se, porém, que os aveirenses acabaram por ter de dar-se por muito felizes com a divisão de pontos, já que a sua derrota, a verificar-se, não causaria escândalo, analisando o que se passou ao longo dos noventa minutos.

No aspecto espectacular, o desafio foi modesto. Períodos houve que merecem mesmo ser esquecidos, por impróprios até para divisões inferiores. O nível geral disso mesmo se ressentiu, pelo que o jogo, no máximo, merecerá nota de sofrível, particularmente por banda dos aveirenses — com actuação que foi, fora de dúvida, a menos segura e a mais pobre e descolorida que a turma produziu, esta temporada, frente aos seus adeptos. Foi notória a falta de Marques, «capitão» do grupo e peça influente em toda a manobra do Beira-Mar, a cumprir castigo federativo. E os regressos de Soares e Inguila (aquele receando recaída da lesão que o afastou no jogo anterior; e este revelando falta de rotina ao posto a que foi adaptado) não contrabalançaram essa ausência. A turma oscilou, no sector onde habitualmente se mostrara mais forte e segura, pela falta de entendimento dos elementos da zona central, acabando por se afundar, em bloco, por se mostrar preocupada (em excesso) com o labor dos homens da defensiva. O «meio-campo» esteve desastrado; e o ataque, desamparado, viveu de tentativas individuais, esporádicas e fáceis de anular.

Continua na penúltima página

Beira-Mar — Praiense
amanhã na «Taça de Portugal»

Forçando os campeonatos nacionais a nova paragem, disputa-se amanhã a quarta eliminatória da «Taça de Portugal» — já com a presença dos grupos da I Divisão e os representantes insulares e ultramarinos. Os jogos são a eliminar, realizando-se nos campos das equipas indicadas em primeiro lugar, no calendário que abaixo publicamos. Referiremos, entretanto, que, por não se encontrar ainda apurada a turma qualificada pela Guiné e por ter havido acordos para alterações de datas, entre alguns clubes, a presente eliminatória ficou com o seguinte programa geral:

HOJE — Boavista — Oriental e Benfica — União de Coimbra.

AMANHÃ — Marítimo — Sporting. BEIRA-MAR — Praiense (Açores). Tirsense — Independente de Porto Alexandre. Textáfrica — Leixões. C. U. F. — Belenenses. Académica — Vitória de Guimarães. União de Leiria — Vitória de Setúbal. Porto — Anadia. Atlético — Sesimbra. Marinhense — Famalicão. União de Tomar — Farense. Barreirense — Lusitano de Vila Real de Santo António. Sanjoanense — Cova da Piedade.

DIA 19 — Representante da Guiné — Sintrense.

Em Aveiro, portanto, uma curiosidade: a presença do grupo vencedor da fase de apuramento efectuada nos Açores.

Sábado, 11 de Março
I dia «D» para o HÓQUEI EM PATINS

Dentro da valiosa e ingente tarefa de promoção do hóquei em patins no nosso Distrito a que se tem votado, sem desfalecimentos e com contagiante entusiasmo, a Associação de Patinagem de Aveiro vai promover, no próximo sábado, 11 do corrente, uma jornada de propaganda da modalidade, particularmente dedicada aos jovens, no intuito de alertar os miúdos das escolas primárias para o gosto pela patinagem.

Em colaboração com a Delegação Distrital da Direcção-Geral dos Desportos e com o Inspector-Orientador do Movimento Nacional de Educação Física nas Escolas Primárias, Prof. Valdemar Lucas Caetano, a Associação de Patinagem de Aveiro irá organizar, na manhã do aludido sábado, 11 de Março, o I DIA «D» PARA O HÓQUEI EM PATINS.

A entidade distrital aveirense tem previstos festivais para os recintos de Aveiro (Rinque do Parque), Albergaria-a-Velha, Cucujães, Oliveira de Azeméis, Sangalhos, Santa Maria de Lamas e S. João da Madeira — para todos contando com prestimosa colaboração dos clubes filiados.

Andebol de 7
Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada:

SPORTING — ACADÉMICO	39-10
V. SETÚBAL — PADROENSE	19-13
ALMADA — BELENENSES	25-21
BENFICA — BEIRA-MAR	34-10
PORTO — TÉCNICO	22-14
C. OURIQUE — C. D. U. P.	24-15

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	17	15	1	1	376-223	48
Almada	17	13	1	3	412-298	44
Porto	16	13	0	3	351-253	42
Benfica	16	11	2	3	410-287	40
Belenenses	17	10	0	7	365-319	37
V. Setúbal	17	9	1	7	329-358	36
Académico	17	7	2	8	316-358	33
Beira-Mar	17	5	1	11	283-353	28
C. Ourique	17	5	0	12	294-448	27
Técnico	17	4	1	12	277-370	26
Padroense	17	2	1	14	283-411	22
C. D. U. P.	17	2	0	15	295-448	21

Próxima jornada:

PADROENSE — C. OURIQUE
C. D. U. P. — BENFICA
TÉCNICO — V. SETÚBAL

Os restantes desafios (ACADÉMICO — ALMADA, BELENENSES — PORTO e BEIRA-MAR — SPORTING) foram adiados para 1 de Abril, para possibilitar os trabalhos de preparação da Selecção Nacional que vai disputar, na Espanha, o Torneio Pré-Olímpico.

Continua na penúltima página

Beira-Mar
Campeão de Juniores

Por terem concluído em igualdade de pontos o respectivo campeonato distrital, as turmas de juniores do Beira-Mar e do Sporting de Espinho tiveram de defrontar-se, numa «finalíssima», para apuramento do campeão.

O jogo realizou-se em S. João da Madeira, na tarde do último sábado, registando-se concludente vitória dos aveirenses, por 19-11 (ao intervalo, havia já 10-4), que, assim, se reapossaram do título.

Dirigiram a partida decisiva os árbitros portuenses srs. Álvaro Teixeira e Fernando Sousa, formando os grupos do seguinte modo:

BEIRA-MAR — Américo, Ratola, Vaz Duarte, Fernando Rocha (6), Rui (3), Gamelas, António Carlos (1), Fonseca, Matos (5), Ulisses (4), David e Adrego.

ESPINHO — Casal, Amaral (1), Augusto Vitor (1), José Augusto, Figueiredo, Fontes (3), Soito, Pimentel (1), Filipe e Rui.

●

Para o Campeonato Nacional, as turmas aveirenses ficaram incluídas em séries em que vão defrontar grupos portuenses.

Na I Divisão (Zona Norte — Série B) são concorrentes: Beira-Mar, Espinho, Padroense e Vilanovense.

Na II Divisão (Zona Norte — Série B) há só três participantes: Académica de S. Mamede, Gaia e Galitos.

O início da prova está marcado para hoje.

Sumária DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada:

P. DE BRANDÃO — ESMORIZ	1-0
O. DO BAIRRO — BUSTELO	0-0
AROUCA — VALONGUENSE	0-0
MEALHADA — PAIVENSE	2-1
CUCUJÃES — RECREIO	0-0
MACINHATENSE — FERMENTELOS	1-0
S. ROQUE — ARRIFANENSE	2-1
CORTEGAÇA — ESTARREJA	0-1

Classificação:

Paços de Brandão (35-13), 48 pontos. Oliveira do Bairro (55-15), 46. Recreio de Águeda (35-14), 42. Bustelo (31-23), 42. Esmoriz (32-19), 40. Valonguense (30-20), 39. Arrifanense (34-26), 38. Arou-

Continua na penúltima página

Basquetebol
CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada:

CARNIDE — GALITOS	76-70
BENFICA — GINÁSIO	103-65
ACADÉMICO — PORTO	63-88
B. P. M. — VASCO DA GAMA	56-43
C. U. F. — SPORTING	66-81
ACADÉMICA — ALGÉS	83-61

Resultados da 13.ª jornada:

CARNIDE — GINÁSIO	69-86
BENFICA — GALITOS	139-49
ACADÉMICO — V. DA GAMA	78-87
B. P. M. — PORTO	53-65
C. U. F. — ALGÉS	57-85
ACADÉMICA — SPORTING	97-77

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	13	12	1		1184-811	25
Académica	13	11	2		1104-868	24
Benfica	13	11	2		1224-876	24
Sporting	13	10	3		1070-850	23
B. P. M.	13	7	6		865-843	20
Académico	13	7	6		996-1020	20
V. Gama	13	6	7		844-911	19
Algés	13	5	8		897-974	18
Ginásio	13	4	9		911-1069	17
C. U. F.	13	3	10		918-1134	16
GALITOS	13	1	12		829-1137	14
Carnide	13	1	12		737-1086	14

Próximos jogos:

HOJE — à noite

PORTO — CARNIDE
VASCO DA GAMA — BENFICA
GALITOS — ACADÉMICA
GINASIO — C. U. F.
LGÉS — ACADÉMICO
SPORTING — B. P. M.

AMANHÃ — à tarde

V. DA GAMA — CARNIDE
PORTO — BENFICA
GINASIO — ACADÉMICA
GALITOS — C. U. F.
ALGÉS — B. P. M.
SPORTING — ACADÉMICO

Continua na penúltima página

Ciclismo
Provas Regionais

Em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputaram-se, em 20 de Fevereiro findo, as anunciadas «Provas de Abertura» — com a presença de ciclistas de quatro clubes.

Apuraram-se estas classificações finais:

PROFISSIONAIS — 100 kms.

1.º — Wilson Sá, 2 h. 53 m. 44 s. 2.º — Lino Santos, m. t. 3.º — Manuel Durão, m. t. 4.º — Manuel Lote, 3 h. 6 m. 1 s. 5.º — Adolfo Martins (amador-sénior), m. t. — todos do Sangalhos.

Desistiu Celestino de Oliveira.

AMADORES - JUNIORES — 66 kms.

1.º — Joaquim Sousa Santos (Sangalhos), 1 h. 57 m. 15 s. 2.º — Dinis Silva (Fogueira), m. t. 3.º — José Sousa Santos (Sangalhos), m. t. 4.º — Flávio Henriques (Fogueira), 2 h. 3 m. 6 s. 5.º — José Carvalho (União de Coimbra), m. t. 6.º — Rui Pereira (União de Coimbra), m. t. 7.º — João Santos (União de Coimbra), 2 h. 3 m. 25 s. 8.º — Augusto Ferreira (União de Coimbra), 2 h. 5 m. 34 s. 9.º — José Lucas Carvalho (União de Coimbra), 2 h. 8 m. 25 s. 10.º — Raul Oliveira (Sangalhos) 2 h. 10 m. 23 s. 11.º — Luís Alves (Sangalhos), 2 h. 15 m. 19 s. 12.º — Aníbal Graça (Sporting de Coselhas), 2 h. 32 m. 23 s.

Desistiram: António Rodrigues e Luciano Nogueira (União de Coimbra); António Monteiro, Alcides Santos e Joaquim Marques Santos (Sporting da Fogueira); e Agostinho Branco (Desportivo da Fogueira).

XADREZ DE NOTÍCIAS

Em prosseguimento da «Taça Distrital de Aveiro», em hóquei em Patins, apuraram-se os seguintes resultados, nos jogos ùltimamente efectuados (todos no Pavilhão de S. João da Madeira):

Seniores

CUCUJÃES — ALBA	2-12
ALBA — CUCUJÃES	7-5
OLIVEIRENSE — SANJOANENSE	3-4

Juniores

SANJOANENSE — MEALHADA	1-2
OLIVEIRENSE — SANJOANENSE	1-6

As classificações estão assim ordenadas:

SENIORES — Sanjoanense, 12 pontos. Oliveirense, 11. Alba 9. Cucujães, 4. (Sanjoanense e Cucujães têm menos um jogo). JUNIORES — Sanjoanense, 7 pontos. Mealhada, 6. Oliveirense, 3. (Mealhada tem um jogo a menos).

O Beira-Mar recebeu e está a estudar um convite para deslocar a sua turma de futebol aos Estados Unidos, no próximo mês de Junho, para

Continua na penúltima página

Ex.mo Sr.
João Sarabando